

PROJETO DE EXTENSÃO ACERVOS DOCUMENTAIS DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA UFPEL: UMA PERSPECTIVA SOBRE OS DOCUMENTOS RELACIONADOS À IMPRENSA

BETHÂNIA LUISA LESSA WERNER¹;
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES³

¹Universidade Federal de Pelotas – bethaniawerner@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Documentação Histórica da UFPel (NDH/UFPel), criado em 1990, foi inicialmente um espaço para a guarda e organização dos documentos relacionados à história da Universidade Federal de Pelotas. Contudo, com o passar dos anos, o NDH foi recebendo outros acervos também importantes, como o da Justiça do Trabalho da Comarca de Pelotas, da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, e um conjunto documental sobre a Laneira Brasileira S/A e do DCE da UFPel (GILL, LOPES, 2018). Além destes acervos, o NDH/UFPel salvaguarda vários outros documentos, de origens diversas, que estão em processo de higienização, organização e catalogação, distribuídos nos fundos documentais: Partidos, movimento estudantil, sindicatos, movimentos sociais e um destinado a um conjunto de jornais do século XX, que constitui o fundo imprensa.

O Projeto de extensão “Acervos Documentais do Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas” possui, assim, dentre seus objetivos a organização desses fundos que constituem uma parte significativa dos acervos que estão aos cuidados do Núcleo. Além disso, busca-se catalogar e acondicionar de forma adequada todos esses acervos para facilitar o acesso a eles para posteriores pesquisas e dar maior visibilidade para esse espaço de conservação de documentos.

A partir do trabalho de bolsistas e voluntários, no ano de 2019, foi iniciada a organização de vários desses conjuntos documentais, dentre eles o acervo que corresponde à imprensa. Nesse acervo estão presentes exemplares de diversos jornais, como o *Movimento*, que apresenta números entre os anos de 1975 e 1981; há também exemplares dos jornais *Pasquim*, *Voz da Unidade*, *Tribuna Metalúrgica*, *Tribuna Operária*, entre outros.

O acervo relativo à história da imprensa possui caráter bastante diversificado. Contudo, sua organização e catalogação segue o princípio da proveniência (BELLOTO, 2004), o qual estabelece que jornais de mesma origem devem ser mantidos reunidos para melhor acesso e pesquisas.

2. METODOLOGIA

O acervo da imprensa estava inicialmente bastante desorganizado e com os jornais misturados entre si. Sendo assim, o primeiro passo foi a tomada de nota sobre quais eram os documentos ali presentes e suas respectivas quantidades. Esse trabalho foi feito manualmente com o auxílio de bolsistas e voluntários.

Após essa primeira etapa, foi construída uma lista com os títulos dos exemplares que estavam compondo o acervo e a partir dessa, iniciada a

organização de um catálogo para detalhá-los. No catálogo foram dispostas as informações de qual a caixa em que estava localizado o jornal, seu tipo documental, o título do jornal, a matéria de destaque na capa, sua origem, data e número de edição, bem como a cidade e ano de circulação de cada um dos títulos.

O processo de organização e catalogação ainda está sendo realizado, devido principalmente ao grande número de exemplares que compõem o acervo. Posteriormente a catalogação, os jornais são acondicionados em caixas adequadas, para que não sejam acondicionados dobrados e para que sua preservação seja realizada de maneira mais efetiva.

Após a catalogação e acondicionamento, pretende-se iniciar seu processo de higienização, visto que alguns dos jornais estão bastante danificados pelas ações externas (umidade, agentes biológicos) e também pelo tempo que ficaram acondicionados de maneira incorreta (dobrados, em posição vertical e agrupados em muitos exemplares dentro de uma só caixa).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento está sendo feita a catalogação individual de cada um dos jornais. Nesse processo é possível analisar as manchetes presentes nos exemplares e utilizá-las como maneira de compreender os contextos em que esses jornais estavam inseridos.

A utilização dos jornais como possíveis fontes para analisar processos e acontecimentos históricos também passa por um processo de legitimação. Conforme afirma Tania Regina de Luca (2010), o processo de utilização das fontes impressas passou por uma maior aceitação a partir de uma renovação feita nos temas e problemáticas abordadas no campo de estudo das Ciências Humanas.

As metodologias para o trabalho com a utilização da imprensa como fonte deve-se atentar para o seu uso não descolado do contexto em que foi produzido, conforme Cruz e Peixoto (2007):

Via de regra, o que prevalece é uma pesquisa sobre o assunto em pauta, na qual artigos e seções identificados são imediatamente deslocados dos veículos e integrados, sem quaisquer mediações de análise, ao contexto macro da pesquisa. Assim, por exemplo, notícias sobre os movimentos sociais ou sobre greves veiculadas por algum jornal da grande imprensa ou revista semanal no período da ditadura, são dali deslocadas e imediatamente articuladas à produção de uma narrativa sobre como ocorriam os movimentos naquele período. (CRUZ; PEIXOTO, 2007, p. 256).

Ainda assim, o papel da imprensa como uma importante fonte de conhecimento é reiterado a partir da sua crescente utilização no meio acadêmico. Ou seja, os jornais auxiliam na compreensão de períodos históricos conturbados, como por exemplo a ditadura civil-militar no Brasil, e permitem análises em que essa fonte não seja utilizada meramente como secundária, conforme citam Cruz e Peixoto (2007): “Assim, é neste processo de ampliação de nossa compreensão sobre as fontes que os estudos históricos passam a incorporar de forma crescente a imprensa como documento de pesquisa e material didático para o ensino.” (CRUZ; PEIXOTO; 2007, p. 255).

Como possibilidade de pesquisa, a análise das manchetes é algo pertinente. É possível analisar como os assuntos são abordados em cada época, seus vieses ideológicos e políticos. Um dos exemplos que podemos citar são as manchetes

de capa do *Tribuna Metalúrgica*, que é um dos jornais que possui o maior número de exemplares em sequência temporal dentro do acervo, apresentando exemplares desde 1989 até 1997. O *Tribuna Metalúrgica* é um periódico patrocinado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e impresso pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), circulando até os dias atuais.

Dentre as temáticas abordadas pelo jornal, encontram-se com maior destaque as greves nacionais em defesa dos direitos dos trabalhadores, como podemos observar na seguinte capa do periódico.



FIGURA 1: Capa do jornal *Tribuna Metalúrgica*. Edição nº 1725; 13 de junho de 1990. ACERVO: NDH/UFPeI

Nesse sentido, reafirma-se a justificativa do projeto de extensão *Acervos Documentais*, que preza pela organização e preservação desses documentos para que sejam posteriormente disponibilizados para o público em geral, sendo acadêmicos ou não. Além disso, o projeto também busca salientar a importância da conservação desses acervos, sendo esses importantes fontes para análise do passado.

4. CONCLUSÕES

A conservação e preservação desses diferentes acervos, assim como a manutenção de um local no qual os documentos sobre a UFPel sejam acondicionados e organizados, retoma a importância do Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas. O NDH/UFPeI surge, então, como um espaço para pesquisa, para o ensino, e também para a extensão proporcionando diferentes perspectivas e possibilidades de abordagens.

As possibilidades de pesquisa passam tanto pela história da própria instituição (UFPel), quanto pela história dos trabalhadores, movimentos sindicais, entre outros. Sendo assim, o Núcleo serve de base para a realização de diversas teses, monografias, artigos, formando-se como uma alternativa próxima e acessível para um trabalho direto com as fontes.

Além disso, vale ressaltar a importância da manutenção dos acervos como algo pertencente à comunidade e para a comunidade, visto que servem como

uma maneira de conhecer sua história e suas trajetórias. Para isso, o Núcleo se constitui como um espaço para visitação, aberto também a doações, a fim de ultrapassar os limites dos muros da universidade e entrar em contato com a sociedade. Dessa forma, o acervo composto pelos jornais que constituem o fundo imprensa, embora ainda em processo de organização, possibilitará ao público, acadêmico ou não, acesso a uma coleção importante de jornais que tratam de um momento significativo da história do Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, H L. **Arquivos permanentes**. Tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

CRUZ, H F; PEIXOTO, M R C. Na Oficina do Historiador: conversas sobre história e imprensa. **Projeto História**. São Paulo. nº 35, p. 253-270, dez. 2007.

GILL, Lorena Almeida; LOPES, Aristeu. O Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas e seus acervos: institucionalização e possibilidades de pesquisas. In: DROPPA, Alisson; LOPES, Aristeu; SPERANZA, Clarice. **História do trabalho revisitada**. Justiça, Ofícios, Acervos. Jundiaí: Paco Editorial, 2018, p.275-294.

LUCA, T R. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PIASKY, C B (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2010, p. 112-153.